

Presidente da República Federativa do Brasil
- **DILMA VANA ROUSSEFF**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **JORGE ALBERTO PORTANOVA MENDES RIBEIRO FILHO**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES**

Diretor Financeiro
- **MARCIO LUIZ DA SILVA CUNHA**

Diretora Técnica Operacional
- **ANA PASCHOAL DOS ANJOS**

Chefe Departamento Técnico
- **WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR**

Equipe Editorial: Setor de Estudos Estratégicos
- **Wilson Guide da Veiga Júnior** – Chefe DETEC
- **Enio de Paula Rosa** – Coordenador SEEST
- **Tarcísio da Silva** – Estatístico
- **Rosinéia Veloso Coelho** – Economista

ANÁLISE TÉCNICA

- **Rosinéia Veloso Coelho** – DETEC/SEEST

Colaboração:
- **Pesquisadores de Mercado** - SECIM



Conjuntura de mercado – dezembro de 2011

1 – Oferta

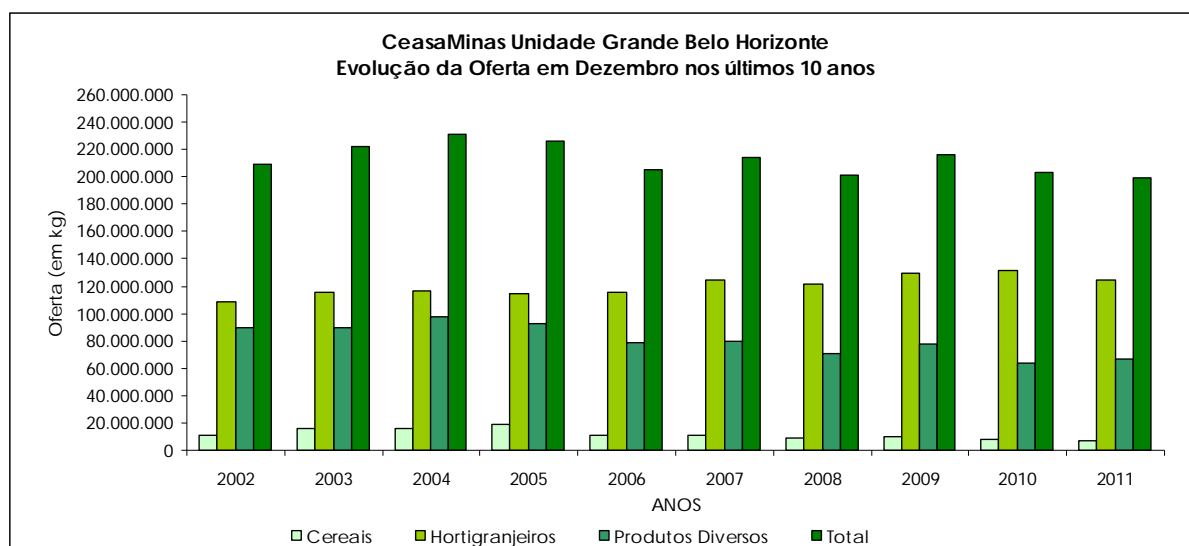
O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de dezembro de 2011 uma quantia superior a 198 mil toneladas, menor volume observado em uma série histórica de 10 anos para o mês de dezembro.

Tabela 1: Evolução do Volume ofertado

CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte
Oferta por Setor de Produtos em Dezembro - em kg

Setores/ Ano	Hortigranjeiros	Produtos Diversos	Cereais	Total
2002	108.120.762	89.994.050	11.189.093	209.303.905
2003	115.353.614	90.130.082	16.294.345	221.778.041
2004	116.688.848	97.642.546	16.378.430	230.709.824
2005	114.088.773	92.802.413	18.813.041	225.704.227
2006	115.946.993	79.045.922	10.680.340	205.673.255
2007	124.254.745	79.347.964	10.575.237	214.177.946
2008	121.074.047	70.765.192	9.446.970	201.286.209
2009	129.144.055	77.759.109	9.754.991	216.658.155
2010	131.927.016	63.753.373	7.641.514	203.321.903
2011	124.555.728	66.954.987	7.291.552	198.802.267
Total Geral	1.201.154.581	808.195.638	118.065.513	2.127.415.732

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



1.1 – Oferta e Preços de produtos 2010-2011

O resultado do mês de dezembro de 2011 em relação ao mesmo período em 2010 no tocante ao total geral de produtos disponibilizados para comercialização mostrou uma queda na oferta no entreposto, unidade Grande BH, de pouco mais de 2%. Já com relação ao mês de novembro último, o total geral de ofertas subiu aproximadamente 3%.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Volume (kg)					
	dez/10	nov/11	dez/11	(%) Total	2011/2010	Nov/Dez
Hortaliças	67.563.423	64.125.449	64.010.305	32,2%	-5,3%	-0,2%
Folha, Flor e Haste	4.379.356	4.212.564	4.264.418	2,1%	-2,6%	1,2%
Fruto	26.563.819	22.696.058	22.362.551	11,2%	-15,8%	-1,5%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	36.620.248	37.216.827	37.383.336	18,8%	2,1%	0,4%
Frutas	59.544.692	53.116.555	55.200.379	27,8%	-7,3%	3,9%
Brasileira	57.082.429	50.572.379	53.196.882	26,8%	-6,8%	5,2%
Importada	2.462.263	2.544.176	2.003.497	1,0%	-18,6%	-21,3%
Ovos	4.818.901	5.138.995	5.345.044	2,7%	10,9%	4,0%
Hortigranjeiros	131.927.016	122.380.999	124.555.728	62,7%	-5,6%	1,8%
Cereais	7.641.514	7.187.534	7.291.552	3,7%	-4,6%	1,4%
Produtos Diversos	63.753.373	64.059.820	66.954.987	33,7%	5,0%	4,5%
Total Geral	203.321.903	193.628.353	198.802.267	100,0%	-2,2%	2,7%

Fonte: Seest/Delec/CeasaMinas

Em dezembro de 2011 os preços médios dos produtos em geral mostraram-se 8% mais elevados que em dezembro de 2010. Na comparação com novembro de 2011 a elevação de preços de dezembro último, foi bem mais discreta, atingiu pouco mais de 1%.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/10	nov/11	dez/11	2011/2010	Nov/Dez
Hortaliças	0,72	0,89	0,90	25,0%	1,1%
Folha, Flor e Haste	0,48	0,79	0,63	31,3%	-20,3%
Fruto	0,61	1,13	1,13	85,2%	0,0%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	0,82	0,76	0,80	-2,4%	5,3%
Frutas	1,40	1,38	1,43	2,1%	3,6%
Brasileira	1,29	1,25	1,31	1,6%	4,8%
Importada	3,88	4,01	4,77	22,9%	19,0%
Ovos	1,85	1,89	2,07	11,9%	9,5%
Hortigranjeiros	1,07	1,14	1,19	11,2%	4,4%
Cereais	1,51	1,42	1,58	4,6%	11,3%
Produtos Diversos	2,31	2,41	2,35	1,7%	-2,5%
Total Geral	1,47	1,57	1,59	8,2%	1,3%

Fonte: Seest/Delec/CeasaMinas

Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – mais de 60% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros em suas segmentações (Hortaliças, Frutas e Ovos) será o foco das análises.



Dentro do grupo das Hortaliças, no subgrupo Folha, Flor e Haste, mais de 90% do volume disponível para comercialização no entreposto ficou por conta do repolho híbrido (71%), da couve-flor (18%), do repolho roxo (4%) e do brocolo (3%).

Oferta na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	dez/10	nov/11	dez/11	(%) Total	2011/2010	Nov/Dez
Repolho Híbrido	3.304	2.813	3.014	70,7%	-8,8%	7,1%
Couve-flor	666	860	774	18,1%	16,2%	-10,0%
Repolho Roxo	153	168	153	3,6%	-0,1%	-9,0%
Brocolo	110	189	142	3,3%	29,4%	-24,9%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/10	nov/11	dez/11	2011/2010	Nov/Dez
Repolho Híbrido	0,26	0,59	0,38	46,2%	-35,6%
Couve-flor	0,78	0,76	0,81	3,8%	6,6%
Repolho Roxo	0,37	0,64	0,53	43,2%	-17,2%
Brocolo	1,84	1,80	2,02	9,8%	12,2%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Pela observação das tabelas percebe-se que tanto a queda na oferta quanto o acréscimo nos preços do subgrupo nos períodos em análise está diretamente relacionados ao comportamento apresentado pelo repolho híbrido, principal produto do subgrupo. A oferta da hortaliça na comparação com igual período do ano de 2010 apresentou uma queda de quase 9%. Já quando se compara novembro e dezembro de 2011 apurou-se um crescimento de ofertas na ordem de 7%. O preço médio pago pela hortaliça no ano de 2011 mostrou-se extremamente aquecido com relação ao ano de 2010, a queda na oferta observada a partir do mês de agosto de 2011, fez com que os preços médios disparassem: agosto (R\$0,61), setembro (R\$ 0,51), outubro (R\$ 0,51) e novembro (0,59). Dezembro, historicamente é um mês em que a oferta da hortaliça é fraca no entreposto, em 2011 essa situação se agravou em função das constantes chuvas que prejudicaram a colheita e diminuíram a oferta. No entanto, em dezembro o que se apurou foi uma acomodação nos preços médios do repolho híbrido, uma vez que, o volume ofertado ficou próximo aos patamares históricos.



Nesse mesmo grupo, as Hortaliças Fruto, quase 12% do volume total de ofertas do entreposto, apresentaram queda nas ofertas nos períodos em análise e majoração de preços médios no que concerne a dezembro 2010 e 2011.

Oferta na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	dez/10	nov/11	dez/11	(%) Total	2011/2010	Nov/Dez
Tomate Longa Vida	9.409	6.909	7.956	35,6%	-15,4%	15,2%
Moranga Híbrida	3.029	2.836	2.302	10,3%	-24,0%	-18,8%
Chuchu	2.490	2.269	2.206	9,9%	-11,4%	-2,8%
Pimentão	1.598	1.244	1.327	5,9%	-17,0%	6,6%
Milho Verde	1.273	975	1.280	5,7%	0,6%	31,4%
Jiló Comprido	1.118	1.134	1.085	4,9%	-2,9%	-4,3%
Quiabo	1.397	1.144	958	4,3%	-31,4%	-16,2%
Abobrinha Italiana	856	982	917	4,1%	7,2%	-6,6%
Pepino	877	1.141	889	4,0%	1,3%	-22,1%
Tomate Santa Cruz	1.405	971	725	3,2%	-48,4%	-25,4%
Tomate Maçã	720	667	593	2,7%	-17,6%	-11,2%
Berinjela	464	514	483	2,2%	4,0%	-6,1%
Abobrinha Menina	645	677	468	2,1%	-27,5%	-30,9%
Vagem Macarrão	542	373	414	1,9%	-23,5%	11,0%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/10	nov/11	dez/11	2011/2010	Nov/Dez
Tomate Longa Vida	0,53	1,36	1,21	128,3%	-11,0%
Moranga Híbrida	0,43	0,72	0,78	81,4%	8,3%
Chuchu	0,23	0,57	0,30	30,4%	-47,4%
Pimentão	1,49	2,01	2,00	34,2%	-0,5%
Milho Verde	0,37	0,58	0,53	43,2%	-8,6%
Jiló Comprido	0,75	0,80	0,85	13,3%	6,2%
Quiabo	0,94	2,78	3,46	268,1%	24,5%
Abobrinha Italiana	0,56	0,49	0,67	19,6%	36,7%
Pepino	0,87	0,50	0,82	-5,7%	64,0%
Tomate Santa Cruz	0,45	1,13	0,92	104,4%	-18,6%
Tomate Maçã	0,46	1,05	1,01	119,6%	-3,8%
Berinjela	0,71	0,71	0,57	-19,7%	-19,7%
Abobrinha Menina	0,63	0,61	1,02	61,9%	67,2%
Vagem Macarrão	0,89	1,29	1,40	57,3%	8,5%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Mais de 96% do total de ofertas do subgrupo Fruto está relacionada às hortaliças acima elencadas. Pela tabela percebe-se que somente quatro das quatorze hortaliças listadas não apresentaram redução de ofertas quando se compara dezembro de 2011 e 2010. As características típicas do verão que são temperaturas elevadas e fortes pancadas de chuva, nesse ano de 2011 tem-se apresentado mais marcantes que no ano de 2010, o que tem prejudicado as ofertas no entreposto em especial nos últimos meses, como resultado tem-se a escassez e a redução do padrão de qualidade das ofertas o que traz consigo a elevação dos preços.

Cabe aqui, um destaque especial para o quiabo, a hortaliça em dezembro de 2011 foi comercializada a um preço médio de R\$ 3,46, nesse mesmo período em 2010, foi vendida no entreposto a R\$ 0,94, registrando, portanto, um aumento de preço de quase 270%. A cultura da hortaliça segundo informações da Seção de Informação de Mercado da CeasaMinas demanda temperaturas mais elevadas para o seu desenvolvimento, no entanto, a cultura é extremamente sensível a chuvas e como nesse ano de 2011 houve um excesso de chuvas acumuladas nas regiões produtoras, a produção ofertada no entreposto sofreu um retrocesso o que necessariamente acabou refletindo nessa alta de preços apurada.

No que diz respeito ao subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, este, apresentou ainda que discretamente, variações positivas no total geral de ofertas para os períodos em análise. Quanto aos preços médios do grupo, em dezembro de 2011 eles ficaram abaixo dos observados em dezembro de 2010 e acima daqueles praticados em novembro de 2011. A seguir serão apresentadas as hortaliças responsáveis por mais de 90% do total ofertado das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma:

Oferta na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	dez/10	nov/11	dez/11	(%) Total	2011/2010	Nov/Dez
Batata Lisa	18.141	18.154	18.156	48,6%	0,1%	0,0%
Cebola Amarela	5.823	6.125	6.281	16,8%	7,9%	2,6%
Cenoura	5.364	4.756	4.910	13,1%	-8,5%	3,2%
Mandioca	1.586	1.775	1.733	4,6%	9,3%	-2,4%
Beterraba sem Folhas	1.996	1.775	1.620	4,3%	-18,9%	-8,7%
Inhame	1.222	1.504	1.198	3,2%	-2,0%	-20,4%
Batata Doce	766	1.081	1.124	3,0%	46,7%	4,0%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/10	nov/11	dez/11	2011/2010	Nov/Dez
Batata Lisa	0,54	0,51	0,50	-7,4%	-2,0%
Cebola Amarela	0,56	0,76	0,78	39,3%	2,6%
Cenoura	0,68	0,59	0,60	-11,8%	1,7%
Mandioca	0,38	0,97	0,99	160,5%	2,1%
Beterraba sem Folhas	0,54	0,64	0,69	27,8%	7,8%
Inhame	1,41	1,30	1,30	-7,8%	0,0%
Batata Doce	1,33	1,26	1,29	-3,0%	2,4%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Mais uma vez, conforme constatado em edições anteriores da Conjuntura Econômica do Entrepósito Grande BH, o destaque foi a mandioca que vem apresentando ao longo desse ano de 2011 uma supervalorização de preço em relação ao ano de 2010. O mês de dezembro mais uma vez ratificou tal fato. A raiz que em dezembro de 2010 custava, em média, R\$ 0,38 em dezembro de 2011 foi comercializada a R\$ 0,99, um aumento superior a 160%. A explicação de uma valorização tão intensa da raiz está tanto na sua utilização pela indústria em que começa a se destacar como uma nova tendência de mercado - o de produtos minimamente processados e industrializados – como também em função do clima desfavorável para seu processamento.

O grupo Frutas – mais de 27% da oferta total de produtos no entreposto – em dezembro de 2011 apresentou em relação aos períodos analisados trajetórias diferentes. Com relação a dezembro de 2010 a oferta decresceu pouco mais de 7%, e aumentou quase 4% na comparação com novembro de 2011. Esse comportamento foi exatamente o reflexo da oferta das frutas brasileiras, que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto.

Ofertas e preços médios das principais frutas brasileiras disponibilizadas para comércio no entreposto no mês de dezembro de 2011 comparativamente ao mesmo período em 2010 e ao mês de novembro de 2011:



Oferta na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	dez/10	nov/11	dez/11	(%) Total	2011/2010	Nov/Dez
Laranja Pêra	8.963	9.150	9.248	17,4%	3,2%	1,1%
Melancia	6.833	5.140	5.279	9,9%	-22,7%	2,7%
Banana Prata	5.896	5.360	5.002	9,4%	-15,2%	-6,7%
Maçã	5.345	4.615	4.784	9,0%	-10,5%	3,7%
Banana Nanica	4.526	4.727	4.739	8,9%	4,7%	0,3%
Abacaxi	4.035	3.668	4.452	8,4%	10,3%	21,4%
Manga	4.005	3.104	3.342	6,3%	-16,5%	7,7%
Mamão Haway	2.564	2.530	2.163	4,1%	-15,6%	-14,5%
Mamão Formosa	2.130	1.767	1.854	3,5%	-13,0%	4,9%
Limão Tahiti	1.924	1.529	1.842	3,5%	-4,2%	20,5%
Coco Verde	1.983	1.935	1.631	3,1%	-17,8%	-15,7%
Pêssego	1.198	562	1.221	2,3%	2,0%	117,5%
Melão	925	1.044	1.075	2,0%	16,2%	3,0%
Uva Niágara	726	84	795	1,5%	9,4%	844,8%
Ameixa	447	115	713	1,3%	59,4%	522,1%
Maracujá	1.083	834	655	1,2%	-39,5%	-21,5%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/10	nov/11	dez/11	2011/2010	Nov/Dez
Laranja Pêra	0,89	0,65	0,64	-28,1%	-1,5%
Melancia	0,54	0,61	0,59	9,3%	-3,3%
Banana Prata	1,28	1,17	1,53	19,5%	30,8%
Maçã	2,30	2,27	1,92	-16,5%	-15,4%
Banana Nanica	0,87	0,84	0,88	1,1%	4,8%
Abacaxi	1,25	1,07	0,88	-29,6%	-17,8%
Manga	0,85	1,15	1,00	17,6%	-13,0%
Mamão Haway	0,93	1,04	1,24	33,3%	19,2%
Mamão Formosa	0,96	1,15	1,14	18,8%	-0,9%
Limão Tahiti	0,77	1,32	0,53	-31,2%	-59,8%
Coco Verde	0,74	0,52	0,50	-32,4%	-3,8%
Pêssego	2,14	2,43	2,42	13,1%	-0,4%
Melão	1,78	1,69	2,28	28,1%	34,9%
Uva Niágara	3,71	5,03	3,61	-2,7%	-28,2%
Ameixa	2,94	2,59	2,58	-12,2%	-0,4%
Maracujá	1,50	2,86	2,81	87,3%	-1,7%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Como já era esperado, o fato de estarmos em um período do ano que é tipicamente mais quente, o aumento de renda com recebimento do décimo terceiro salário e a proximidade das festividades de final de ano intensifica e até mesmo provoca uma diversificação da procura pelas frutas, sejam elas nacionais ou importadas, daí o aumento das ofertas e conseqüentes aumentos de preços.

A oferta das frutas importadas em dezembro de 2011 apresentou redução de aproximadamente 19% em relação a dezembro de 2010 e de 21% quando se tem como referência novembro de 2011. Essa redução das ofertas está principalmente relacionada ao comportamento da taxa de câmbio, uma cotação mais alta do dólar em dezembro de 2011 acabou desestimulando as importações. Os preços médios, como era de se esperar em um mercado de oferta reduzida, apresentaram-se mais aquecidos em dezembro de 2011 que nos outros períodos em análise.

Ofertas e preços médios das principais frutas importadas comercializadas no entreposto no mês de dezembro de 2011 comparativamente ao mesmo período em 2010 e ao mês de novembro de 2011:

Oferta na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	dez/10	nov/11	dez/11	(%) Total	2011/2010	Nov/Dez
Pêra Importada	1.296	1.165	967	48,3%	-25,4%	-17,0%
Maçã Importada	574	684	406	20,3%	-29,3%	-40,6%
Kiwi Importado	150	126	181	9,0%	21,1%	44,0%
Ameixa Importada	246	443	176	8,8%	-28,3%	-60,2%
Pêssego Importado	25	92	104	5,2%	319,6%	13,3%
Nectarina Importada	75	29	95	4,8%	26,3%	223,1%
Cereja Importada	83	3	72	3,6%	-13,2%	2460,7%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/10	nov/11	dez/11	2011/2010	Nov/Dez
Pêra Importada	3,41	4,10	4,46	30,8%	8,8%
Maçã Importada	2,83	3,03	3,19	12,7%	5,3%
Kiwi Importado	5,35	5,19	5,29	-1,1%	1,9%
Ameixa Importada	4,77	4,43	5,30	11,1%	19,6%
Pêssego Importado	4,52	5,44	6,18	36,7%	13,6%
Nectarina Importada	5,08	5,42	6,19	21,9%	14,2%
Cereja Importada	10,72	22,15	11,19	4,4%	-49,5%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Para os períodos analisados, os ovos de granja, foram os responsáveis pela elevação tanto da oferta quanto dos preços médios praticados pelo segmento dos ovos do entreposto.

Oferta na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	dez/10	nov/11	dez/11	(%) Total	2011/2010	Nov/Dez
Ovos Granja	4.766	5.080	5.291	99,0%	11,0%	4,2%
Ovos Codorna	52	59	54	1,0%	3,8%	-8,5%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Dez/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	dez/10	nov/11	dez/11	2011/2010	Nov/Dez
Ovos Granja	1,81	1,85	2,04	12,7%	10,3%
Ovos Codorna	4,83	4,83	5,61	16,1%	16,1%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A variação na oferta dos ovos de granja ocorreu na mesma direção dos preços, isto é, com preços médios em quase 13% mais altos que em dezembro de 2010, a oferta ficou em torno de 11% maior. Em relação a dezembro de 2010, a variação de preços se explica em função de que os preços dos insumos (milho e farelo de soja) estão com uma cotação mais elevada nesse mês de dezembro de 2011. Já com relação a novembro de 2011 os preços médios foram fortemente influenciados pelo aumento da demanda das indústrias fabricantes de pães e panetones, produtos específicos da época natalina.

2 – Procedências dos produtos ofertados

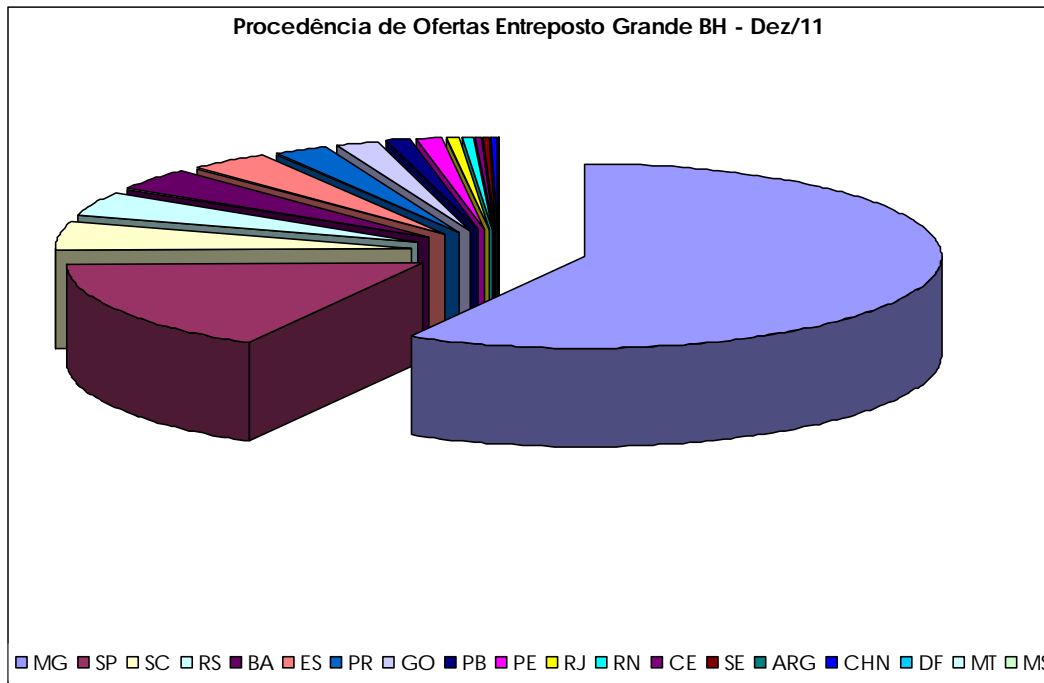
No mês de dezembro de 2011, o mercado hortigranjeiro do entreposto Grande BH foi abastecido principalmente pelas ofertas do Estado de Minas Gerais, que se destaca por ser o maior produtor brasileiro desse grupo de produtos.



**Volume Ofertado por procedência na CeasaMinas Grande
BH - Dez/11**

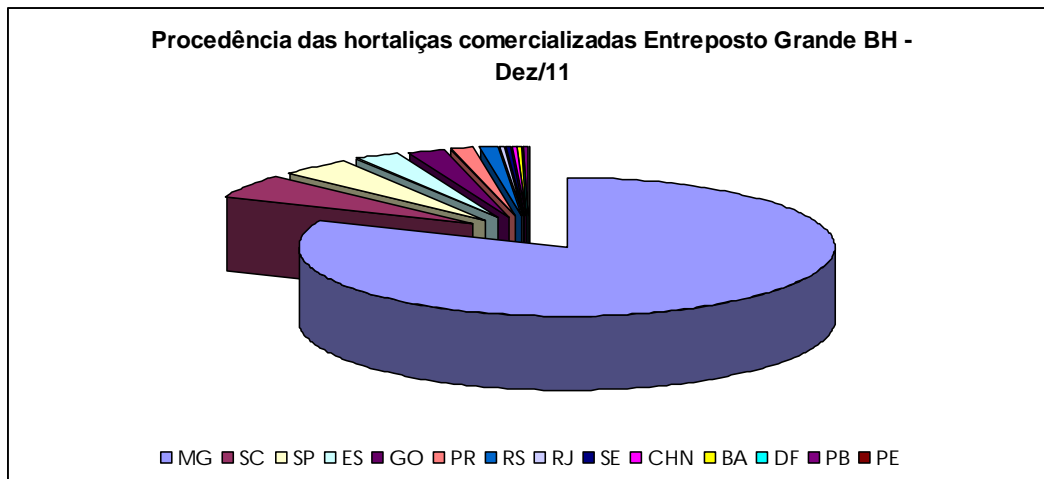
Estado/País	Volume (kg)	%
Minas Gerais	72.146.731	57,9%
São Paulo	20.885.466	16,8%
Santa Catarina	6.209.208	5,0%
Rio Grande do Sul	5.311.909	4,3%
Bahia	4.730.316	3,8%
Espírito Santo	4.445.743	3,6%
Paraná	3.125.399	2,5%
Goiás	2.506.397	2,0%
Paraíba	1.529.000	1,2%
Pernambuco	1.301.882	1,0%
Rio de Janeiro	656.700	0,5%
Rio Grande do Norte	613.161	0,5%
Ceará	351.803	0,3%
Sergipe	307.822	0,2%
Argentina	163.225	0,1%
China	132.000	0,1%
Distrito Federal	106.600	0,1%
Mato Grosso	20.000	0,0%
Mato Grosso do Sul	12.366	0,0%
Total Geral	124.555.728	100,0%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Quando da segmentação do mercado hortigranjeiro, ainda se evidencia a supremacia das ofertas mineiras:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

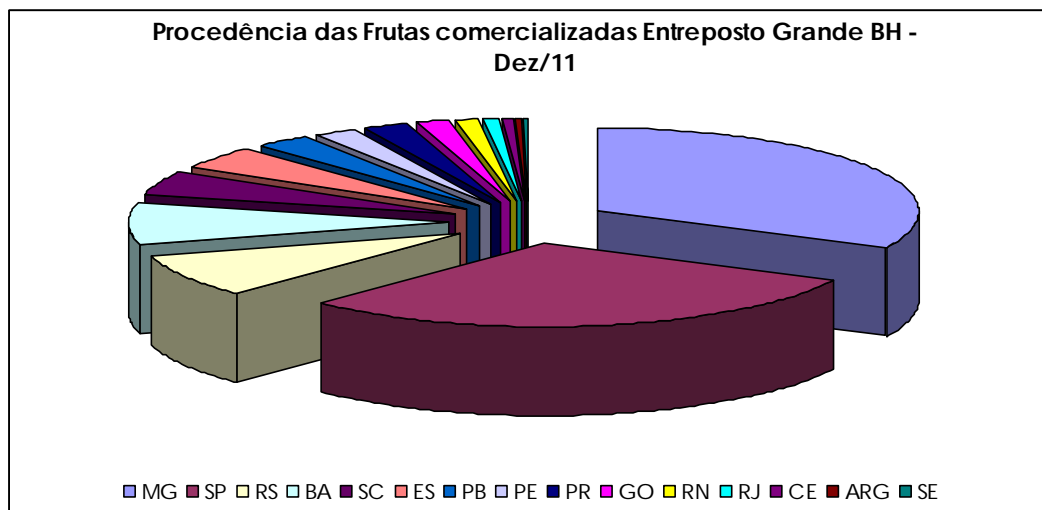
As maiores ofertas das hortaliças folha, flor e haste pela característica peculiar das folhosas, que devem ser cultivadas próximo ao mercado consumidor, foram provenientes das mesorregiões mineiras mais próximas ao entreposto Grande BH – Campo das Vertentes e Metropolitana de Belo Horizonte. Na mesorregião de Campo das Vertentes, Carandaí, a 137 km de Contagem foi o mu-



nicípio que apresentou a maior oferta de folhosas, só de repolho híbrido foram mais de 1000 toneladas.

Com relação às hortaliças fruto as maiores ofertas foram provenientes da mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, com destaque para a cidade de Mateus Leme com suas quase 1.400 toneladas distribuídas entre várias hortaliças, tendo como principais o pepino (225 ton), a berinjela (220 ton), o milho verde (164 ton) e o pimentão (142 ton).

As hortaliças raiz, bulbo, tubérculo e rizoma como mencionado anteriormente, totalizaram em dezembro de 2011 mais de 37 mil toneladas de ofertas. Somente o estado de Minas Gerais foi responsável por quase 72% dessas ofertas, ou seja, suas ofertas atingiram quase 27 mil toneladas. A mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba dominou a oferta mineira, seguida da mesorregião Sul/Sudoeste de Minas. No Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, há importantes cidades ofertantes desse tipo de cultura, no entanto, destacaram-se nesse mês de dezembro de 2011 os municípios de Araxá, Rio Paranaíba e São Gotardo. Araxá foi o município mineiro, dessa mesorregião que maior volume ofertou de batata lisa (1.100 ton), sendo que Minas Gerais é o maior produtor brasileiro da hortaliça, com produção estimada em 1,2 milhões de toneladas, conforme dados LS-PA/GCEA/IBGE . Já o Rio Paranaíba e São Gotardo dentre seus produtos ofertados a cenoura se sobressaiu com respectivamente 1.630 e 1.027 toneladas.

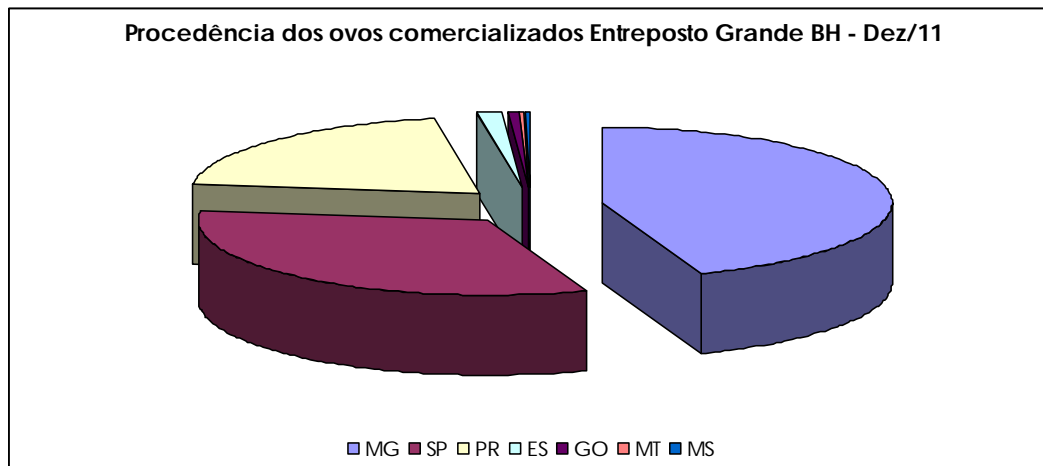


Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Com relação ao mercado das frutas, os Estados de Minas Gerais e São Paulo foram os grandes centros abastecedores do entreposto em dezembro de 2011. Minas foi responsável por 32% das ofertas e São Paulo por 29%. Em Minas o grande destaque foi a mesorregião do Norte de Minas, a cidade do Jaíba que enviou a esse entreposto quase 2.500 mil toneladas de bananas distribuí-



das nas variedades maçã, nanica, ouro, prata e terra. Das ofertas de São Paulo se destacaram aquelas provenientes das mesorregiões de Piracicaba e Campinas. O principal produto das ofertas dos municípios paulista foi a laranja pêra, Piracicaba enviou ao entreposto mais de 4.000 toneladas e Campinas aproximadamente 2.500 toneladas.

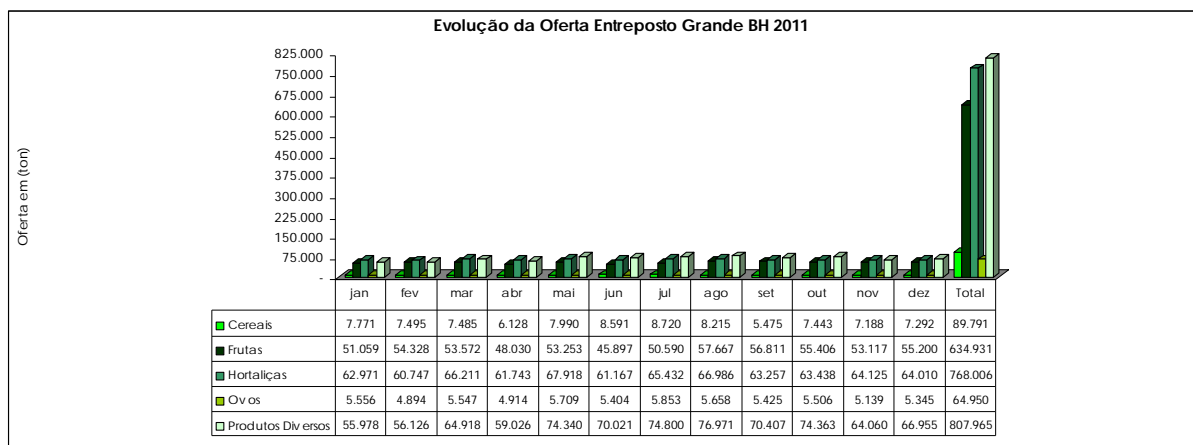


Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

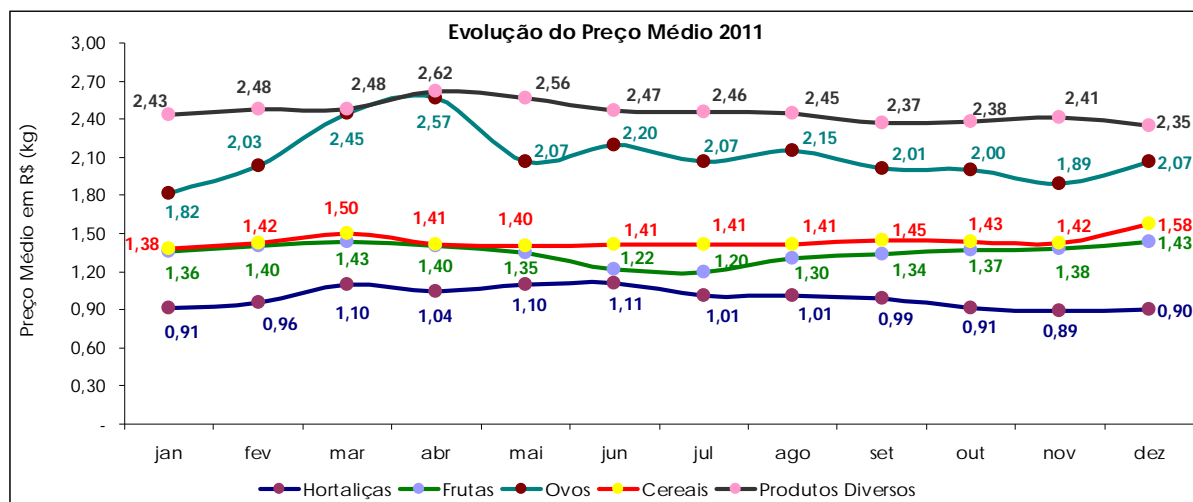
As ofertas de ovos em dezembro de 2011 no entreposto Grande BH foram provenientes principalmente dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, os três estados totalizaram 98% das ofertas. Em Minas Gerais foram destaques as ofertas das mesoregiões de Campo das Vertentes e Sul/Sudoeste de Minas. A distribuição das ofertas em Campo das Vertentes ficou entre as cidades de Lavras (442 ton) e Nepomuceno (677 ton), já com relação ao Sul/Sudoeste mineiro a oferta foi monopolizada pelo município de Itanhandu com 865 toneladas. O município de Marília foi o grande destaque das ofertas paulistas, quase 1.500 toneladas de ovos. Do Paraná vieram as maiores ofertas dos municípios de Cruzeiro do Sul (448 ton), Mandaguari (333 ton) e Arapongas (271 ton).



3 – Perspectivas para Janeiro



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Os preços médios das hortaliças que vinham em uma trajetória de queda desde o mês de agosto, se recuperaram em dezembro. A tendência para janeiro de 2012 é de preços elevados, uma vez que as culturas estão sendo profundamente afetadas pelas elevadas temperaturas e as incessantes chuvas, o que não é benéfico para a horticultura, isto levará a uma redução das ofertas com conseqüente aumento de preços.

Em janeiro espera-se para as frutas certa estabilidade de preços na comparação com dezembro. Isso poderá ocorrer em função de algumas questões: pelo lado da oferta previsão é de que as chuvas provoquem um retrocesso na oferta em janeiro, pelo lado do consumo a passagem das



festividades de final de ano e as viagens das famílias em férias escolares tendem a levar a uma diminuição no consumo de frutas, portanto, a tendência é de equilíbrio no mercado.

Depois de uma trajetória de queda que vinha acontecendo desde o mês de agosto, o preço médio do segmento dos Ovos se recuperou em dezembro em função das festividades natalinas. A tendência para janeiro é estabilidade na oferta e queda nos preços, em função tanto da retratação da demanda por parte das indústrias quanto do consumo familiar que também será reduzido em função desse período de férias escolares.